

MOÇÃO DE RECONHECIMENTO

No último dia 3 de novembro de 2023, O **Tribunal de Contas da União do Brasil (TCU)** foi eleito, por aclamação, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, como membro do **Conselho de Auditoria da Organização das Nações Unidas (ONU)**, a mais relevante, importante e abrangente Organização Internacional deste nosso Mundo.

O TCU candidatou-se à vaga que se dará em 2024 neste corpo de auditoria, e preparou-se durante meses partilhando experiências e conhecimentos com Instituições Congéneres que são auditores externos de organizações internacionais, demonstrando também deste modo a seriedade e profissionalismo com que abordou este desafio.

Assim, e considerando:

- Que o TCU é uma Instituição Superior de Controlo de língua Portuguesa, que assume a secretaria-geral da OISC CPLP desde 1995 com enorme dinamismo e sucesso;
 - Que é ainda desde novembro de 2022, a Instituição que preside à Organização Mundial dos Tribunais de Contas e Instituições Congéneres (INTOSAI); e
 - Que a eleição como membro do Conselho de Auditoria da ONU é um feito de grande relevância no âmbito da comunidade da auditoria pública externa e independente;
- **A OISC CPLP manifesta o seu profundo reconhecimento ao Tribunal de Contas da União do Brasil, na pessoa do seu Presidente, Ministro Bruno Dantas e do Secretário Geral desta Organização, Ministro Walton Alencar Rodrigues, pela eleição deste Tribunal de um País de Língua Portuguesa como membro do Conselho de Auditoria da Organização das Nações Unidas para um mandato de seis anos (2024-2030).**

Esta eleição, para além de agigantar a já constatada relevância internacional e excelência e qualidade da atuação do TCU, contribuirá certamente para o crescimento e promoção da Língua Portuguesa e dos valores da nossa Organização (OISC CPLP) na comunidade internacional de Tribunais de Contas e Instituições Congéneres.

A OISC CPLP deseja o maior sucesso ao TCU nesta missão, em benefício em primeira linha da utilização eficaz, eficiente e económica dos recursos financiados pelos mais de 190 Países membros da ONU, em iniciativas globais vitais, mas também pelo que significa em termos da visibilidade da Língua Portuguesa e dos nossos Tribunais.